

COOLABORA^{CRL}

COOLABORA^{CRL}

BALANÇO ANUAL DE ACTIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2009

Índice

Índice.....	2
Introdução.....	3
Áreas Prioritárias de Intervenção.....	4
1. Igualdade de Género.....	4
Objectivo estratégico 1.1 - Política Interna para a Igualdade de Género.....	4
Objectivo estratégico 1.2 - Implementação do projecto Laboratório de Género.....	5
Objectivo estratégico 1.3 – Reforço da intervenção no âmbito da Igualdade de Género.....	7
2. Intervenção Social.....	9
Objectivo estratégico 2.1 - Reforço do eixo intervenção social.....	9
Objectivo estratégico 2.2 - Pedido de equiparação a IPSS	10
Objectivo estratégico 2.3 - Estabelecimento de parcerias regionais, nacionais e europeias ..	11
3. Consultoria.....	14
Objectivo estratégico 3.1 - Lançamento dos serviços de consultoria organizacional.....	14
Objectivo estratégico 3.2 – Implementação do projecto “Plano de Igualdade para a Câmara Municipal da Covilhã”	16
4. Formação.....	17
Objectivo estratégico 4.1 - Acreditação como entidade formadora	17
Objectivo estratégico 4.2 – Recursos para o funcionamento da actividade formativa	18
Objectivo estratégico 4.3 – Execução do plano de formação	19
5. Outras áreas estratégicas.....	21
a) Comunicação Externa.....	21
b) Organização interna e funcionamento	22
c) Instalações	24
d) Outros.....	25
Balço das principais metas estabelecidas.....	26
Acções correctivas e de melhoria implementadas.....	27
Siglas utilizadas.....	29

Introdução

Este relatório pretende fazer um balanço das actividades realizadas durante o ano de 2009 no âmbito das áreas de intervenção prioritárias definidas no Plano de Intervenção, de forma a facilitar a reflexão sobre o caminho que está a ser percorrido.

O Plano de Intervenção da CooLabora para o ano 2009 foi concebido no final do seu primeiro ano de actividade, pelo que, como é natural, a estratégia traçada foi sofrendo alterações e adaptações ao longo do ano, fruto de um processo contínuo de reflexão interna, que contou com contributos do Conselho Consultivo, e de uma preocupação em monitorizar em permanência as novas necessidades e as oportunidades emergentes no contexto de intervenção da CooLabora. Tendo como pano de fundo a missão e os valores que configuram a identidade da CooLabora, este processo de reflexão permitiu reajustar os objectivos estratégicos inicialmente definidos ajustando-os às novas necessidades e oportunidades identificadas, contribuindo para uma intervenção mais sustentável e mais adequada ao contexto onde a CooLabora actua.

Algumas áreas prioritárias de intervenção mantiveram-se e foram reforçadas, embora com algumas alterações na forma como foram implementadas, como é o caso da Igualdade de Género e da Consultoria Organizacional. Outras foram abandonadas (a intervenção ao nível da promoção dos produtos locais, por exemplo) devido ao facto de se terem revelado menos prioritárias e/ou menos sustentáveis no actual contexto externo e interno. Outras ainda foram acrescentadas pelo facto de se terem revelado importantes para o caminho que a CooLabora pretende trilhar e face às oportunidades que foram surgindo.

Este relatório, que tem em conta apenas as linhas prioritárias de intervenção que se mantiveram face ao plano de acção inicial, está organizado em torno dos objectivos estratégicos definidos e das actividades previstas para cada um deles, de forma a confrontar mais facilmente o programado e o realizado. Foi também realizada uma análise dos desvios face ao programado em cada área estratégica que permitiu identificar os aspectos a melhorar e as respectivas acções de melhoria, as quais serão incorporadas no Plano de Intervenção para 2010.

Áreas Prioritárias de Intervenção

1. Igualdade de Género

Esta área de intervenção foi um dos pilares da actuação da Coolabora durante o ano de 2009, quer pela sustentabilidade financeira que permitiu como também pelas opções estratégicas estabelecidas para este período. A centralidade desta temática advém também dos próprios valores e missão da Coolabora, uma vez que é uma problemática determinante para a promoção da igualdade de oportunidades e da coesão social.

A problemática da Igualdade de Género foi abordada tanto ao nível da organização interna como também ao nível da intervenção da Coolabora no território, tal como previsto no Plano de Intervenção.

Objectivo estratégico 1.1 - Política Interna para a Igualdade de Género

Este objectivo estratégico foi cumprido na generalidade, embora ao nível da formação se tenha cumprido parcialmente uma vez que nem todos/as as cooperantes usufruíram de formação nesta área porque já dispunham de formação anterior ou por falta de disponibilidade e/ou oportunidade.

Previsto

- Salários iguais para funções iguais
- Banco de horas
- Trabalho por objectivos e gestão pessoal do horário
- Formação interna para a Igualdade de Género

Realizado

- Os critérios para definição dos salários assentam nas funções desempenhadas e nos anos de experiência profissional
- O banco de horas está implementado
- Esta forma de trabalho está implementada e é incentivada pela Direcção.
- Participação de duas cooperantes na acção de formação promovida pela CIG “Cidadania e Igualdade de Género” que confere especialização para ministrar formação nesta área

- Participação de uma cooperante na acção “Especialização em Igualdade de Género”, promovida pela Codinfor/USCB

Aspectos a melhorar:

- Aumentar a participação dos/as colaboradores/as em acções de formação em Igualdade de Género.

Acções correctivas:

- Divulgação para toda a equipa de informação sobre oferta formativa na área da Igualdade de Género.

Objectivo estratégico 1.2 - Implementação do projecto

Laboratório de Género

Este projecto foi um dos alicerces financeiros da Coolabora em 2009 uma vez que permitiu financiar um posto de trabalho e custos de funcionamento gerais. A intervenção centra-se em torno da organização de eventos de informação e sensibilização dos agentes locais sobre a temática da igualdade de género. Destaca-se o Centro de Recursos para a Igualdade, que funciona em regime de itinerância.

Previsto

- Sessões de sensibilização para as Redes Sociais
- Sessões sobre a abordagem da Igualdade de Género em contextos educativos
- Workshop sobre práticas empresariais amigas da Igualdade de

Realizado

- Contactos com 6 redes sociais do distrito de Castelo Branco
- Agendamento e realização de sessões para professores em parceria com o Centro de Formação de Professores do Alto Tejo e da Beira Interior
- Realização de sessões de formação para professores/as e formadores/as sobre igualdade de género: ADIBB (Junho), Escola Nuno Álvares de Castelo Branco (Novembro) e Escola Quinta das Palmeiras (1 sessão em Novembro e uma sessão em Dezembro)
- Preparação/agendamento de um workshop em parceria com o NERCAB

Género

- Debates (Tribunal de Opinião) para alunos do 3.º ciclo
 - Campanha pública de promoção da igualdade de género (ligada às campanhas nacionais)
 - Criação de um Centro de Recursos sobre Igualdade de Género e sua itinerância em 9 organizações do distrito de Castelo Branco
 - Gala de distinção de mulheres com um papel activo na vida pública; suplemento num jornal sobre figuras
- destinado a empresários do distrito de Castelo Branco. O workshop foi organizado de forma a ter lugar no dia 18 de Junho mas acabou por não se realizar devido à fraca adesão dos empresários.
- Realização de debates sobre a violência no namoro: 1 na escola EB 2/3 Serra da Gardunha, no Fundão e 2 na Escola Afonso Paiva em Castelo Branco
 - Realização de uma sessão de sensibilização sobre Igualdade de Género para pessoas adultas, em parceria com a ADIBB (Fundão);
 - Realização de uma sessão sobre violência doméstica destinada a um grupo de mulheres, com o apoio da Associação Comercial e Industrial do Fundão
 - Distribuição de materiais das campanhas “Violência no Namoro” e “Paridade na Democracia”
 - Criação do Centro de Recursos sobre Igualdade de Género com materiais pedagógicos e informativos que se destina especialmente a professores/as e formadores/as. Fez-se a recolha e catalogação dos recursos, a concepção do CD de apresentação e dos painéis de divulgação.
 - Apresentação do Centro de Recursos e do respectivo CDRom no âmbito de acções de formação com especialização em igualdade de género (3 acções); de sessões de sensibilização para empreendedores (1 sessão) e de técnicos de intervenção social (1 sessão)
 - Preparação, em parceria com o Governo Civil de Castelo Branco, da proposta de

públicas do sexo masculino que partilham responsabilidades familiares e brochura com histórias de vida dos/as distinguidos/as;

- Mostra de trabalhos artísticos sobre Igualdade de Género;
- Workshop sobre estereótipos de género na comunicação social

programa da Semana da Igualdade, que terá lugar em Março de 2010.

Aspectos a melhorar:

- Garantir a implementação de todas as iniciativas do projecto “Laboratório de Género” programadas para 2009 e ainda não executadas devido a dificuldades na mobilização de alguns públicos-alvo (por exemplo, as empresas).

Ações correctivas:

- Estabelecer ou reforçar parcerias com entidades locais que possam contribuir para o desenvolvimento das actividades em causa, nomeadamente facilitando a mobilização dos públicos-alvo destas actividades.

Objectivo estratégico 1.3 – Reforço da intervenção no âmbito da Igualdade de Género

Este objectivo estratégico não estava previsto no Plano de Intervenção concebido no início de 2009 e foi uma necessidade constatada posteriormente, acabando por constituir uma linha de trabalho importante da CooLabora ao longo do ano.

Previsto

- Constituição de uma bolsa de Formadores/as e Animadores/as para a Igualdade de Género
- Mobilização de entidades para a incorporação da perspectiva de género
- Elaboração e apresentação de candidaturas para financiamento de projectos no âmbito da Igualdade de

Realizado

- A CooLabora dispõe de uma bolsa de formadores/as para a Igualdade de Género constituída por 6 profissionais
- Foram elaboradas candidaturas à medida 7.2 do POPH em cooperação com outras entidades locais para a implementação de planos para a igualdade em empresas
- Foram elaboradas candidaturas às medidas 7.3 e 7.4 para o financiamento de

Género

projectos no âmbito da Violência de Género e da Formação de Públicos Estratégicos em Igualdade de Género, respectivamente

Aspectos a melhorar:

- Aumentar o número de formadores/as da bolsa de formadores/as na área de Igualdade de Género.
- Aumentar o número de iniciativas em prol da Igualdade de Género, de forma a reforçar e a complementar a intervenção já desenvolvida.

Acções correctivas:

- Divulgação da existência da bolsa de formadores/as na página de Internet da Coolabora e através do boletim trimestral electrónico.
- Estabelecimento de parcerias locais e nacionais e da elaboração de novas candidaturas para financiamento de projectos nesta área que possam reforçar a intervenção já empreendida.

2. Intervenção Social

Objectivo estratégico 2.1 - Reforço do eixo intervenção social

Este eixo de intervenção é bastante dependente do financiamento público.

Uma das dificuldades maiores tem residido no facto de muitos programas terem como critério na atribuição de financiamento o historial da entidade e/ou a sua solidez financeira, exigindo relatórios dos últimos 3 anos. Das várias candidaturas apresentadas a várias medidas e programas foram aprovadas 2: o projecto “Quero Saber” financiado pelo Programa Escolhas e o projecto “Violência Zero” financiado pelo POPH. Este facto levou a Coolabora a um exercício de reflexão sobre a pertinência de definir quais os projectos prioritários deste eixo a realizar nos próximos 3 anos.

Previsto

- Desenho global da intervenção e dos projectos estratégicos para 2009-2012
- Elaboração e apresentação de candidaturas para financiamento dos projectos

Realizado

- Apresentação de uma candidatura transnacional com o objectivo de disseminar as boas práticas na área do combate e prevenção da violência de género. A candidatura foi apresentada em parceria com a CIG e três entidades de outros países: Alemanha, Reino Unido e Espanha
- Elaboração de um projecto de candidatura para criação de um serviço concelhio de apoio a vítimas de violência doméstica;
- Elaboração de candidatura ao Programa Escolhas em parceria com Agrupamento de Escolas de Tortosendo, CPCJ, Cilan e Nercab
- Participação numa parceria com o Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa e várias outras entidades nacionais e europeias para apresentação de uma candidatura que visa dar continuidade após 2009 ao projecto Social Polis

- Participação numa parceria com o CESIS, CITE e outras entidades portuguesas para apresentação de uma candidatura à realização de acções no âmbito do Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social
- Elaboração em curso de uma candidatura ao Programa Grundtvig que será submetida até 19 de Fevereiro de 2010. Este projecto envolverá entidades de 8 países diferentes (Portugal, França, Itália, Bélgica, Alemanha, República Checa, Turquia e Croácia)

Aspectos a melhorar:

- Reforçar o financiamento para 2010 da área da intervenção social.

Acções correctivas:

- Elaboração de novas candidaturas para financiamento de projectos que possam dar continuidade à intervenção já iniciada em alguns territórios e/ou que permitam responder às necessidades das comunidades locais que forem sendo detectadas.

Objectivo estratégico 2.2 - Pedido de equiparação a IPSS

Esta equiparação tem vantagens a longo prazo porque permite o estabelecimento de acordos de cooperação com a Segurança Social que poderá financiar a realização de actividades de apoio à pessoa (valências-tipo) ou de suporte técnico às IPSSs (acordos atípicos).

Previsto

- Elaboração da candidatura e sua apresentação à Segurança Social

Realizado

- A candidatura foi apresentada à Segurança Social. A recusa de registo como IPSS foi justificada pelo facto de a Coolabora exercer actividades comerciais sobretudo ao nível da consultoria, pelo que a actividade desenvolvida e a desenvolver não se enquadra nas respostas sociais da Segurança Social

Aspectos a melhorar / Acções correctivas

- Nada a assinalar.

Objectivo estratégico 2.3 - Estabelecimento de parcerias regionais, nacionais e europeias

Tem sido feito um esforço contínuo de inserção da Coolabora em redes de organizações formais ou não, quer localmente, quer a nível nacional. Estas parcerias são fulcrais no acesso à informação, na qualificação das intervenções e na visibilidade da Coolabora.

Destaca-se o acordo estabelecido com a CIG e com a CITE, no âmbito de candidaturas a projectos, pelo seu peso institucional.

Também a participação no projecto Social Polis tem sido relevante pelo estabelecimento de relações com organismos da sociedade civil e com a Universidade de Lisboa.

Previsto

- Pedido de adesão à Rede Social da Covilhã

- Estabelecimento de um acordo de cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Realizado

- Foi apresentado e aprovado o pedido de adesão à Rede Social, passando-se a participar nas respectivas reuniões desde Abril

- A Coolabora teve uma audiência com a Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Na reunião foram estabelecidas as seguintes linhas de cooperação: a CIG passará a remeter-nos exemplares de todas as suas publicações; a Coolabora cooperará na organização distrital de eventos que a CIG pretenda realizar na região. A Coolabora passou a integrar a Comissão de Acompanhamento da implementação do III Plano para a Igualdade

- Foi estabelecido um protocolo de colaboração com a Escola Quinta das

- Participação no projecto Social Polis (continuação);
 - Operacionalização de 2 parcerias com universidades portuguesas;
 - Participação em redes de competências nomeadamente na área formativa, do empreendedorismo e da igualdade de género;
 - Desenvolvimento de contactos transnacionais com 2 países da UE.
- Palmeiras, ao abrigo do qual a Coolabora recebeu um estagiário do Curso Tecnológico de Multimédia (cerca de 2 meses de duração)
- Foram realizadas reuniões para o estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades nacionais e regionais: NERCAB, ADIBB, Centro de Emprego da Covilhã, Instituto da Droga e da Toxicodependência, Escola EB 2/3 do Tortosendo, etc
 - A Coolabora continua a participar no projecto Social Polis, tendo feito uma apresentação no encontro de *stakeholders* realizado em Janeiro de 2009, na Universidade de Lisboa
 - Adesão da Coolabora à rede nacional RSOpt de responsabilidade social das organizações;
 - Participação num seminário de contacto na República Checa, subordinado ao tema “as questões de género na formação de adultos” com o objectivo de estabelecer uma parceria transnacional.

Aspectos a melhorar

- Reforçar a participação em parcerias transnacionais;
- Reforçar a implantação da Coolabora no território de intervenção.

Acções correctivas:

- Estabelecimento de novos contactos com entidades de outros países europeus, do registo da Coolabora em plataformas europeias destinadas a promover a cooperação transnacional e elaboração de novas candidaturas a projectos europeus, nomeadamente no âmbito do

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida.

- Alargamento da rede de parcerias locais e nacionais.

3. Consultoria

Objectivo estratégico 3.1 - Lançamento dos serviços de consultoria organizacional

Os serviços de consultoria prestados até ao momento referem-se à elaboração de 3 processos de candidatura para entidades da região; à organização de duas acções de informação sobre um programa do QREN e ao lançamento em lares, centros de dia e juntas de freguesia de serviços de animação de tempos livres para idosos ou pessoas desempregadas.

No final do ano foi elaborado um plano de marketing para a consultoria organizacional e foram estabelecidos os primeiros contactos para a prestação de consultoria para a certificação da qualidade, através de uma proposta comercial enviada a IPSSs da região.

Previsto

- Criação de um centro de recursos de apoio à consultoria;
- Definição da tabela de serviços e preços;
- Pesquisa de informação sobre oportunidades de financiamento e elaboração de uma ficha síntese de cada programa;
- Organização de 2 sessões de informação sobre programas de financiamento;
- Resposta a 5 pedidos de consultoria;

Realizado

- Recolha de recursos técnico - pedagógicos na área da consultoria organizacional;
- Definição da tabela de preços para elaboração de projectos e de prestação de serviços de consultoria;
- Pesquisa de informação e elaboração de uma síntese dos regulamentos do POPH e dos principais programas europeus;
- Realização de duas acções de formação sobre a medida do POPH “Respostas Integradas de Apoio Social”, uma na Covilhã e outra em Castelo Branco;
- Elaboração de 2 projectos de candidatura ao programa “Respostas Integradas de Apoio Social” do POPH, ambos para IPSSs, um destinado à ampliação de um lar de idosos no

- Realização de 6 reuniões com entidades para apresentação dos serviços;
- Elaboração de uma candidatura ao programa Mobilidade dos Artistas, financiado pela Comissão Europeia para uma associação cultural, em parceria com uma companhia teatral de Espanha e outra da Alemanha;
- Participação no Projecto Q3 - Qualificar o Terceiro Sector
- Estabelecimento de um acordo de colaboração (não formalizado) com empresas de formação e consultoria para assessoria em projectos de Igualdade de Género;
- Apresentação de serviços de animação (ateliers para pessoas idosas ou desempregadas) a entidades locais;
- Estabelecimento de contratos de serviços de animação com 3 entidades e agendamento de mais 1 a iniciar em Janeiro de 2010;
- Apresentação de uma proposta (por correio) às IPSSs do distrito de Castelo Branco para prestação de serviços de consultoria para a certificação;
- Apresentação às IPSS do distrito de Castelo Branco de uma proposta de prestação de serviços de formação contínua (não financiada) em desenvolvimento organizacional;
- Reuniões para apresentação de propostas de prestação de serviços a dois Centros Sociais;

- Divulgação dos serviços na página Internet;
- Actualização permanente da base de dados de potenciais clientes.
- Apresentação de uma proposta para elaboração de candidatura a acreditação como entidade formadora junto de uma IPSS de Castelo Branco;
- Divulgação na página de Internet e do Facebook dos serviços já lançados (serviços de animação, consultoria para a certificação da qualidade nas respostas sociais e plano de formação não financiada para IPSSs).
- Elaboração de um plano de marketing para a consultoria organizacional;
- Criação de uma base de dados com entidades do distrito de Castelo Branco.

Aspectos a melhorar

- Aumentar o número de contratos de consultoria para a certificação da qualidade nas respostas sociais e de consultoria organizacional em geral.

Acções correctivas:

- Empreender uma forte divulgação destes serviços na região, nomeadamente implementando as estratégias já previstas no plano de marketing elaborado.

Objectivo estratégico 3.2 – Implementação do projecto “Plano de Igualdade para a Câmara Municipal da Covilhã”

O pedido de financiamento candidatado ao Programa Operacional Potencial Humano para este projecto foi aprovado, mas com cortes orçamentais numa proporção que inviabilizava a intervenção nos parâmetros de qualidade com base nos quais tinha sido estruturada, pelo que o projecto foi cancelado.

4. Formação

A formação é encarada na CooLabora como parte integrante dos processos de desenvolvimento empreendidos quer sejam os de desenvolvimento organizacional (através da consultoria) quer sejam os de desenvolvimento pessoal e social (através dos projectos de intervenção social). Por esta razão, os ritmos destes processos ditam quando os momentos formativos devem acontecer. Uma vez que houve alterações na estratégia da CooLabora desenhada para o ano de 2009 em várias áreas de intervenção, alguns dos objectivos propostos para a actividade formativa não foram ainda atingidos durante o ano, embora já se tenham dado passos no sentido da sua concretização. É o caso, por exemplo, das acções de formação candidatas ao programa POPH das quais ainda não se obteve a decisão de aprovação, bem como da formação não financiada destinada a organizações do 3º sector, já divulgada junto dos potenciais destinatários.

Objectivo estratégico 4.1 - Acreditação como entidade formadora

Este processo, ainda que muito exigente, é fulcral para que a CooLabora possa vir a promover e organizar acções de formação que contem com financiamento público. A acreditação da CooLabora foi concedida pela DGERT em Junho, nas seguintes áreas:

- Concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos
- Organização e promoção das intervenções ou actividades formativas
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou actividades formativas

Previsto

- Finalização da candidatura à acreditação como entidade formadora e sua apresentação à Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)
- Concepção de um Manual de Formação em Igualdade de Género

Realizado

- O processo de candidatura foi concluído e aprovado pela DGERT em Junho
- O Manual foi concebido, remetido à DGERT e passou a integrar o Centro de Recursos

- Criação do Dossier Técnico-pedagógico de acompanhamento das acções de formação
- Foram concebidos a estrutura e os instrumentos do Dossier Técnico-pedagógico respeitando os requisitos do sistema de acreditação.
- Elaboração do diagnóstico de necessidades de formação para 2010-2013
- Elaboração um diagnóstico inicial de necessidades formativas enquanto parte integrante do processo de candidatura à acreditação que se prevê que seja actualizado periodicamente.

Aspectos a melhorar

- Aprofundamento do diagnóstico inicial de necessidades formativas de forma a conseguir adequar em permanência a oferta formativa ao contexto de intervenção.

Acções correctivas:

- Criação de mecanismos para auscultar continuamente os/as vários intervenientes das acções de formação.

Objectivo estratégico 4.2 – Recursos para o funcionamento da actividade formativa

Com o objectivo de criar as condições necessárias à implementação do plano de formação definido, a CooLabora munuiu-se dos recursos necessários, quer ao nível logístico (instalações, equipamentos) quer ao nível pedagógico e da informação, ficando desta forma preparada para acolher acções de formação.

Quanto aos recursos financeiros para o funcionamento da formação, os objectivos não foram atingidos uma vez que a CooLabora ainda não obteve resposta relativamente à maioria das candidaturas a financiamento apresentadas, esperando-se que isso aconteça em 2010. As candidaturas sobre as quais já se obteve resposta foram indeferidas.

Previsto

- Montagem de uma sala de formação

Realizado

- Foi montada uma sala de formação nas instalações da CooLabora com capacidade para 16 formandos/as e foram adquiridos os respectivos equipamentos de apoio (ex.

- Organização e dinamização de um centro de recursos didácticos para formandos/as, formadores/as e outros públicos específicos
- Conceção de um Manual de Formação em Igualdade de Género
- Angariação de fontes de financiamento para programas de formação na área do 3º Sector e da Igualdade de Género
- Foi criado um centro de recursos, com grande enfoque na igualdade de oportunidades, mas com publicações e outros recursos que abrangem também outras áreas temáticas. Parte destes recursos pode ser acedido a partir da página de internet da Coolabora e de um CD-Rom.
- Este manual foi concebido e integrado no Centro de Recursos em Igualdade de Género da Coolabora.
- Elaboração de uma candidatura para acções de formação no âmbito da violência de género;
- Apresentação de uma candidatura a uma acção de formação de promoção do empreendedorismo feminino;
- Apresentação de candidatura para uma acção de formação para a inclusão de públicos particularmente desfavorecidos.

Aspectos a melhorar:

- Garantir o financiamento para a execução do plano de formação.

Acções correctivas

- Apresentação de novas candidaturas para financiamento de projectos de formação, nomeadamente ao POPH.

Objectivo estratégico 4.3 – Execução do plano de formação

Não foram executadas as acções previstas no plano de formação desenhado para 2009 mas foram dados passos com vista à sua concretização, nomeadamente na elaboração de candidaturas para financiamento das acções programadas, sobretudo àquelas que respondem a necessidades do Terceiro Sector, e na divulgação de acções de formação não financiadas e que terão que ser custeadas pelos/as participantes.

Previsto

- Implementação do Plano de Formação.

Realizado

- Foi elaborado e divulgado um plano de formação não financiada específico para técnicos e organizações do Terceiro Sector
- Foi candidatado ao POPH um plano de formações modulares que poderá contribuir para alicerçar melhor a consultoria a entidades do Terceiro Sector e responder às necessidades formativas destas organizações
- Foi candidatado um curso EFA para públicos com baixas qualificações.

Aspectos a melhorar:

- Garantir o número mínimo de inscrições nas acções de formação não financiadas destinadas ao Terceiro Sector.

Acções correctivas:

- Reforço da divulgação das acções de formação não financiadas junto dos/as destinatários/as.

5. Outras áreas estratégicas

a) Comunicação Externa

Neste ponto destaca-se a criação da página na Internet e o esforço para participar em alguns encontros e seminários.

Previsto

- Criação de um sítio na Internet em português e inglês

- Participação em 3 eventos/seminários nacionais

Realizado

- Construção da página Internet da Coolabora (versão em português)
- Criação de uma página da Coolabora no Facebook
- Participação nos seguintes seminários e encontros: sessão de lançamento dos Manuais de implementação dos Planos para a Igualdade nas Empresas (Lisboa, CIG, Janeiro); Painel de Avaliação Externa da Fundação Eugénio de Almeida (Évora, FEA, Março); Manifesta 2009- Feira e Assembleia do Desenvolvimento Local (Peniche, Maio), Rede Responsabilidade Social das Organizações (Guarda, NERGA e RSOpt, Junho), Workshop Acreditação em Balanço de Competências (Guarda, ANOP e ADM Estrela, Maio), Workshop Sobre Envolvimento de Voluntários (Évora – Fundação Eugénio de Almeida, Dezembro), Seminário sobre Violência Doméstica (Castelo Branco, ADIBB, Dezembro)
- Apresentação de comunicações e intervenções nos seguintes eventos: Empreendedorismo Feminino – comunicação sobre a experiência da Coolabora (CIG, Lisboa, Setembro); Congresso “Inovação Social – Entre o Passado e o Futuro” (UDIPSS, Porto, Dezembro);
- Concepção e reprodução de material de
- Criação de cartões de visita

divulgação (folhetos e cartões)

- Criação de uma newsletter
- Apresentação pública da Coolabora
- Envio regular de notas de imprensa para a comunicação social

▪ Criação de materiais de promoção de vários serviços da Coolabora.

Aspectos a melhorar

- Aumentar a visibilidade da Coolabora e a divulgação do seu trabalho e dos seus serviços;
- Tornar mais eficiente a comunicação externa da Coolabora.

Ações correctivas

- Promover a Coolabora através das novas tecnologias de informação, nomeadamente através da criação de uma newsletter e da utilização das redes sociais (ex. Facebook).
- Elaboração de um Plano de Comunicação onde se defina claramente a estratégia a seguir e as acções a implementar para a concretizar.

b) Organização interna e funcionamento

O surgimento de novos projectos e serviços permitiu a contratação de duas das fundadoras a tempo inteiro e outra a meio tempo em Setembro.

O Conselho Consultivo foi auscultado para a definição da estratégia de intervenção da Coolabora, esperando-se que continue a contribuir activamente para o planeamento estratégico da Coolabora.

Previsto

- Participação de cada cooperante em pelo menos uma acção formativa

Realizado

- Participação de duas cooperantes na acção de formação promovida pela CIG “Cidadania e Igualdade de Género” que confere especialização para ministrar formação nesta área e de uma cooperante na acção “Especialização em Igualdade de Género”, promovida pela Codinfor/USCB
- Participação de uma cooperante na Universidade de Verão promovida pela UTAD sobre Redes e Parcerias

- Participação de duas cooperantes no Curso Intensivo de Gestão para Dirigentes das Organizações do Terceiro Sector promovido pela Fundação Eugénio de Almeida em Évora
- Participação de uma cooperante na acção de formação promovida pela NERCAB em Higiene e Segurança no Trabalho.
- Conceção de documentos internos padronizados;
- Criação do Conselho Consultivo;
- Os documentos fundamentais estão já concebidos
- Foram formulados convites a algumas personalidades relevantes para integrarem o Conselho Consultivo. Este iniciou já o seu funcionamento
- Integração de um novo membro no Conselho Consultivo, especialista em planeamento estratégico e avaliação de projectos
- O Conselho Consultivo pronunciou-se sobre o Plano de Actividades e a Estratégia para 2009. Vários dos seus membros colaboraram ainda em questões específicas na área do design, consultoria para o Terceiro Sector, estratégia global, estabelecimento de parcerias, entre outros
- Na reunião presencial do Conselho Consultivo participaram apenas os membros da região, tendo os outros enviado contributos por e-mail
- Revisão do Regulamento Interno
- O Regulamento Interno foi revisto em Junho, passando a integrar um capítulo sobre o Conselho Consultivo
- Realização das reuniões ordinárias da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal
- Foram realizadas reuniões com a periodicidade mínima mensal da Direcção e Conselho Fiscal e duas reuniões anuais da Assembleia Geral
- Implementação do balanço de competências organizacional e da equipa
- Foi feito um esboço do balanço de

- Celebração de mais 3 contratos de trabalho com cooperantes fundadoras

competências organizacional e da equipa em reunião interna que permitiu afinar a definição de prioridades de intervenção e clarificar as vantagens comparativas da Coolabora face a outras organizações concorrentes

- Foram contratadas até ao final do ano 2 novas fundadoras e criadas as condições para a integração de todo o grupo a partir de Janeiro de 2010
- Activação do financiamento de um posto de trabalho atribuído pelo Prodescoop

Aspectos a melhorar

- Aprofundar o processo do balanço de competências e a definição e análise de funções da equipa técnica.

Acções correctivas

- Promover sessões de balanço de competências e de definição e análise de funções em reuniões da equipa técnica utilizando metodologias já testadas por outras organizações.

c) Instalações

O projecto de apoio à instalação de cooperativas submetido em Agosto de 2008 ao Prodescoop foi aprovado. Do apoio solicitado, foi transferido para a Coolabora 40% de adiantamento referente ao investimento e a verba correspondente à criação de um posto de trabalho, em 8/12/09.

Previsto

- Finalização da montagem do espaço aberto ao público: conclusão das obras de adaptação, colocação de publicidade exterior, aquisição de mobiliário e de equipamento
- Implementação do Plano de Higiene e

Realizado

- Montagem das divisórias, instalações eléctricas, etc.
- Aquisição de mobiliário, nomeadamente para a sala de formação/reuniões
- Colocação de painel de identificação no exterior, porta de entrada e no interior
- Pintura dos armários
- Instalação do sistema de higiene e

Aspectos a melhorar / Acções correctivas

- Nada a assinalar.

d) Outros

- Apresentação de uma candidatura ao IEFP para contratação de duas das cooperantes através do Programa Ocupacional para Desempregados. A candidatura foi aprovada mas exigia que não fossem contratados membros dos órgãos sociais da Coolabora, motivo pelo qual se desistiu dela
- Foi apresentado à Câmara Municipal o processo de pedido de isenção de taxas. Ainda não foi obtida resposta
- Foi apresentado e aprovado pelo INSCOOP o processo de renovação da credencial que confere o estatuto de cooperativa
- Foi recebida informação por parte da Segurança Social de indeferimento da candidatura ao Programa Apoio à Interioridade apresentado em 2009. A decisão foi contestada e essa contestação indeferida devido ao facto de a isenção de contribuições solicitada ser referente a uma trabalhadora que integra os órgãos sociais da Coolabora
- Integração de um estagiário do curso tecnológico de informática da Escola Secundária Quinta das Palmeiras que concebeu o CD de divulgação do Centro de Recursos em Igualdade de Género
- Participação das cooperantes na qualidade de formadoras em várias acções de formação no âmbito da igualdade de género, nomeadamente de formação contínua de formadores/as; de apoio ao empreendedorismo feminino e de formação de públicos estratégicos (dirigentes de organizações do Terceiro Sector e professores/as)
- Participação das cooperantes na qualidade de formadoras em acções de formação sobre metodologias participativas relativas ao envolvimento parental nas organizações

Balanço das principais metas estabelecidas

De acordo com as metas estabelecidas no plano de acção de 2009 inicial relativamente à actividade formativa, fazemos aqui o balanço da sua concretização. O facto de não nos ter sido possível implementar o Plano de Formação que desenhámos implicou que a maior parte dos indicadores não fosse avaliável como se pode verificar no quadro que se segue.

Perspectiva	Indicadores	Metas 2009	Resultados
Clientes Público-alvo	Nº de formandos/as inscritos/as	120 inscrições	0
	Nº de acções de formação realizadas	10	0
	Taxa de aproveitamento	100%	Não aplicável
	Frequência das reclamações	0%	Não aplicável
	Taxa de desistência	0,5%	Não aplicável
Processos	Cobertura da avaliação da aprendizagem	100%	Não aplicável
	Eficácia da selecção de formandos/as	99,5%	Não aplicável
	Reforço da bolsa de formadores/as	12 inscrições	3 inscrições
	Concepção de recursos pedagógicos	2 manuais de apoio à formação	Foi criado um manual de apoio à formação em Igualdade de Género
	Nº de protocolos e parcerias celebrados	6	4
	Montagem de espaços para formação	1 sala	Concretizado
	Aquisição de equipamentos afectos à formação	1 computador portátil 1 datashow	1 datashow
Desenvolvimento e aprendizagem	Nº de participações em projectos de intervenção	5	3
	Solidificação da equipa técnica (contratação de novos elementos com contrato de trabalho sem termo)	3	1
	Nº de participantes da equipa no Balanço de Competências	5	5
	Taxa de participação em acções de formação	100%	100%
	Nº de reuniões de planeamento estratégico com o Conselho Consultivo	2	2
Resultados	Capacidade de auto-financiamento	5%	Não aplicável

	Avaliação positiva por parte dos/as destinatários/as das acções	99%	Não aplicável
	Custo/hora/formando/a	<i>Aplicação de rácio ainda a calcular</i>	Não aplicável
	Taxa de empregabilidade	100%	Não aplicável

Acções correctivas e de melhoria implementadas

Do Plano de Acções de Melhoria elaborado no âmbito do Relatório de Auto-Avaliação referente a 2009, foram implementadas as seguintes acções correctivas e de melhoria:

- Foi criada uma base de dados estatísticos e estudos/investigações sobre o Distrito de Castelo Branco que carece de ser permanentemente alimentada e actualizada.
- O Plano de Intervenção foi construído de uma forma participada, envolvendo a Direcção, a Equipa Técnica e o Conselho Consultivo.
- Durante todo o ano foi promovido um processo de reflexão contínua sobre a estratégia da CooLabora animado pela Direcção e pelo Conselho Consultivo. Paralelamente foi incentivada a participação dos/as colaboradores/as em acções de formação em temáticas consideradas estratégicas para as áreas-chave de intervenção da CooLabora (Igualdade de Género, Gestão de Organizações do Terceiro Sector, etc.).
- O organigrama da CooLabora foi reformulado reflectindo a redefinição das linhas estratégicas.
- O modelo de Balanço de Actividades segue os requisitos do referencial da qualidade para a acreditação, tendo apostado numa apresentação clara e operacional dos objectivos estratégicos e das acções de melhoria para cada área de intervenção.
- Foi criado um dossier em suporte papel e informático com toda a documentação de enquadramento legal da actividade da CooLabora, estando a sua gestão a cargo de um dos elementos da Direcção.
- Reforçou-se a articulação institucional através da participação em projectos desenvolvidos em parceria, pelo desenvolvimento de iniciativas em cooperação com entidades distritais e pela adesão à Rede Social da Covilhã.
- Foi criada a página de Internet da CooLabora que, para além de outras informações, disponibiliza informação sobre recursos pedagógicos que podem ser utilizados por

formadores e formadoras na abordagem das questões relacionadas com a Igualdade de Género. Disponibiliza também a informação sobre a oferta formativa da CooLabora.

- Foram devolvidos os dados do diagnóstico de necessidades formativas às entidades nele inquiridas através do envio de informação sobre a oferta formativa resultante do processo de diagnóstico.
- O Plano de Formação para 2010 contempla metas físicas e financeiras com os respectivos indicadores.
- A biblioteca da CooLabora foi permanentemente alimentada, tendo-se diversificado as temáticas e os recursos disponíveis. Algumas publicações foram também disponibilizadas na página de Internet da CooLabora.

Siglas utilizadas

ADIBB – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Baixa

CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

INSCOOP – Instituto António Sérgio para o Sector Cooperativo

POPH – Programa Operacional do Potencial Humano

QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional

AACCB – Associação de Apoio à Criança de Castelo Branco

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco